

PRECÁRIO. Prédios são insalubres, mal iluminados e sem ventilação

Presídios de AL não atendem à resolução

DA REDAÇÃO
COM GAZETAWEB

Os presídios de Alagoas não estão dentro dos requisitos exigidos pela nova resolução, reformulada pelo Conselho Nacional de

Política Criminal e Penitenciária. As estruturas já existentes são antigas e o novo presídio do Agreste, no município de Craíbas, apesar de estar em obras, também não atende às normas estabelecidas pela resolução.

Segundo a arquiteta Suzan Cordeiro, professora doutora da Universidade Federal de Alagoas, especialista em arquitetura para presídios e integrante do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, todo o complexo de penitenciárias do Esta-



Prisão que está sendo construída em Craíbas também tem problemas

do, considerado um dos piores do Nordeste, de acordo com relatório do Conselho Nacional do Ministério Público, apresenta ambientes insalubres, mal iluminados, sem ventilação e com estruturas precárias.

Suzan Cordeiro explicou que a solução para os problemas do sistema prisional alagoano seria a formulação de um projeto global para melhorias nas unidades prisionais do Estado. Segundo ela, o que acontece atualmente são ações paliativas.

"Hoje, o que se faz é tapar buracos, quando na verdade o que deveria ser feito era planejar o sistema já se pensando o aumento da população carcerária, o que evitaria a superlotação", explicou a arquiteta.

A professora disse ainda que não se trata apenas da estrutura física dos presídios. Suzan apontou erros como a falta de capacitação para agentes penitenciários e funcionários no âmbito dos direitos humanos, já que a maior parte da capacitação que eles recebem versa sobre a relação com segurança. Outro problema, ainda segundo ela, seria a falta de planejamento por parte do poder público.

CRAÍBAS

Diferentemente do que rege a resolução, o novo presídio do Agreste, que está sendo construído em Craíbas, não tem o tamanho padrão de abertura das janelas das celas. "Como está sendo feito com pré-moldados, o tamanho das esquadrias para as janelas é menor do que o exigido pela resolução, e a ventilação natural fica comprometida", disse a arquiteta, explicando que o projeto do presídio de Craíbas não foi rejeitado pelo conselho devido aos recursos serem do próprio Estado. □